

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que estudou a possibilidade de generalização da psicogênese do sistema formal de apresentação textual na criança alfabetizanda no aspecto específico da colocação do título e da marcação do final do texto. O foco da pesquisa foi a aquisição da linguagem escrita, dentro de uma perspectiva psicogenética e de letramento, com o aporte da lingüística textual. Por sistema formal de apresentação textual entende-se o sistema que engloba todos os aspectos que concernem à forma de apresentação de um texto, menos a ortografia. Esta pesquisa ampliou o universo da pesquisa original (91 crianças, escola estadual, Porto Alegre), para 1035 crianças de 39 municípios do Rio Grande do Sul e de diferentes redes de ensino, a partir de entrevistas individuais (método clínico-crítico piagetiano), por meio da solicitação de escrita de uma história dada. Para análise dos resultados foram utilizadas as instâncias explicativas piagetianas de desenvolvimento cognitivo e construção dos possíveis. A psicogênese da colocação do título e da marcação do final do texto vai desde os casos preliminares, nos quais acontece a ausência destes aspectos, até o subnível IIA, com atualizações dentro da norma convencional, passando por estágios intermediários. Os resultados evidenciam que é possível fazer generalizações quanto ao estabelecimento dos limites do texto, confirmando-se a hipótese que norteou a pesquisa. Mesmo que esta psicogênese seja determinada por uma tensão entre a imposição do sistema formal de apresentação textual pelo meio social e a construção que a própria criança precisa efetuar para se apropriar deste sistema, o processo de construção do conhecimento parece ser semelhante para diferentes crianças, independente da rede de ensino que elas freqüentem, da cidade onde elas vivam e do meio social a que pertençam, havendo apenas diferenças cronológicas.